

Alvalade, 1758, 15 de Maio

Memória Paroquial de Alvalade, Comarca de Campo de Ourique

[ANTT, Memórias paroquiais, vol. 3, nº 31, p. 259 a 262]

“/p. 259/

1) Alvalade Provincia de Alentejo, Bispado de Evora Comarca do Campo de Ourique.

2) Consta ser de Magestade Fidelissima.

3) Há na Villa, e sua freguezia cento e outenta, e hu vezinhos, fogos ou cazães; o numero das pessoas he seissentas, noventa e sete.

4) Está cituada em campina da parte do Nascente, e desta se descobre o Castello da Villa de Messejana, que dista duas legoas.

5) Tem termo seu, e neste comprehende a Aldeya das Ermidas, freguezia do Rocho, que tem vinte seis vizinhos, e outra Aldeya chamada dos Modarros, que tem ojto vizinhos citas na dita

freguezia do Roxo termo desta Villa.

6) A Paroquia está fora da Villa, mas immediata, e não tem lugares, nem Aldejas na freguezia.

7) O Orago da Paroquia hê Nossa Senhora da Conceição da Oliveira; têm seis altares; O altar môr do Santissimo Sacramento; O de Nossa Senhora da Conceição [sic]; O de Nossa Senhora do Rozario; O das Almas; O de Santo Antonio; O do Evangelista São Marcos; Não tem nave algũa; Tem tres Irmandades, a do Santissimo Sacramento, Almas, e Rozario.

8) O Paroco he Prior Freire Conventuâl da Ordem de São Tiago da Espada, e apresentado por Magestade Fidelissima como Pró-Mestre da mesma Ordem, e por apparição feita na Mesa da Consciencia, e Ordens, lhe foi conferido o dito beneficio, que tem de renda em dinheiro vinte sinco mil reis, em trigo sento, e outenta alqueires, em sevada sento e vinte alqueires.

9) Tem beneficiados dois, e estes dois beneficiados são freires da mesma Ordem de São Tiago, e da mesma forma apresentados, como he o Paroco, cada hu dos beneficiados, rende em dinheiro des mil reis, em trigo sento e vinte alqueires, em sevada noventa alqueires.//

/p. 260/

10) Não tem conventos.

11) Não tem Hospital, e só huâ Caza, que se hospedão os pobres administrada pella providencia da Mezericordia.

12) Tem Caza da Mezericordia, e se ignora a sua origem por mais diligencia que se fes; rende huns, ou outros annos sincoenta mil reis, cuja renda he tãobem do Espirito Santo, que coadjuva a Mezericordia uniforme a socorrer a pobreza, e o mais necessario, e não tem couza notavel, que se possa dar relação.

13) Tem Ermidas; huâ do Espirito Santo, e a Mezericordia situâdas na prassa dentro da Villa administradas pello Provedor, e Irmãos da Mezicordia; junto a esta Villa tem duas, huâ de São Pedro já hâ muntos annos demolida, outra de São Sebastião totalmente aruinada no dia do terremoto; outra de São Roque na distancia de huâ legoa, e pertencem â jurisdição Ordenaria.

14) Não acôdem a ellas romagens, porque os Santos das Irmidas junto a esta Villa se achão na Matriz da mesma, e não se pode indagar se ve[m] a elles em Romaria. Só sim em dia de São Roque dezasseis de Agosto se fas festividade na sua Irmida com assistencia de munta gente.

15) Os frutos que os moradores da terra recolhem em mayor abundancia são trigo, e senteyo, pouca sevada, e milho e feijão.

16) Tem Juizes Ordenarios, e mais officiais da Camara, e he confirmada a justissa pello Ouvidor da Comarca de Ourique.

17) Não tem couto, não he cabeça de Concelho, nem tem mais honra alguâ, não paga pegadas, não tem feudo.

18) Não consta que floressessem, nem della sahissem homês insignes em vertudes, letras ou annos.

19) Não tem feira, e só em vinte sinco de Abril hâ hu breve mercado que dura mejo [sic] dia//

/p. 261/

20) Não tem correjo, e só se serve o estafeta da Villa de Mesejana, que dista desta Villa duas legoas.

21) A distancia desta Villa â cidade de Evora Capital do Arcebispado quatorze legoas, e â cidade de Lisboa Capital do Reyno dezanove.

22) Não tem privilegios, nem antiguidades, e menos couzas dignas de memoria.

23) Junto da Villa hâ alguâs fontes não celebres, só sim de agoa para o povo, não em lagoa, mas sim junto â terra hu pego que a sua agoa, e qualidade he novica.

24) Não tem porto de mar.

25) Não he murada nê[m] tem couza alguâ de que fas menção este interrogatorio.

26) A terra em sé padeceo ruyna no terremoto de mil setesentos e sincoenta e sinco, e principalmente nas Igrejas, de que as Irmidas se achão demolidas, e só a Igreja Matriz reparada arequerimento do Paroco na Meza da Consciencia aonde pertence; e a Mizericordia, e Espirito Santo pello Provedor da mesma.

Não há nesta terra Serra, porem a terra Xarneca de coelhos he munto abundante, e de algumas perdizes, e lebres , rapozas, e lobos. E assim se satisfas aos interrogatorios

pertensentes á Serra.

Nos interrogatorios pertensentes ao Rio desta terra. Não há rio esó sim hâ tres ribeiras, hũa chamada de São Romão, e nella alguns moinhos, outra//

/p. 262/

Outra do Roxo tãobem com moinhos outra de Campinhas, e nesta hâ huâ ponte de cantaria, e todas correm do Sul ao Norte, em todo o anno se lhe conserva, agoa, em abundancia, em annos esteriles, parão de correr, crião peixes em abundancia, pardelhas, bogas e alguns barbos, e estas pescarias são livres, e não são continuadas em todo o anno e só sim de Inverno; Estas ribeiras se ajuntão nos lemites deste termo, e formãose ao rio Sádao aonde perdem os seos proprios nomes, porem como passão junta a esta Villa se logrão as suas margens de algu[m] arvoredos sylvestre, tendo junto a sy boas terras de lavoura de trigo da parte do Nascente, Norte, e Poente, e algumas hortas com bastante agoa, e nas mesmas margens, aptidão para fabrica de milho e feijão, e da parte do Sul terras, em que achão olivais, vinhas, e a mais terra inutil, por ser agreste pella parte do Sul.

Esta a reposta, que coherente dou aos interrogatorios expedidos por Magestade Fidelissima e remetidos, pello Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Alvalade de Mayo 15 de 1758

O Prior de Alvalade

Antonio de Almada Pereira de Suevara e Macedo//”

Santiago do Cacém - Alvalade

Publicado por Ofélia dos Santos Sequeira

Sexta, 13 Outubro 2017 18:52 - Actualizado em Sexta, 13 Outubro 2017 18:58

Transcrição: Ofélia Sequeira